



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISAO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICAVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolay Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Jadma Silva de Almeida¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-2297-6058>

José Nilton Pinheiro Do Carmo²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1002025083765870>

Messias Carlos dos Santos³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0001-7675-6945>

Ociney Souza dos Anjos⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-3502-4235>

Thalya Menezes dos Santos⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-4895-8774>

Kadmiel Cândido Chagas⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/0286771587084599>

RESUMO: Objetivo: Descrever a assistência de Enfermagem em pacientes adultos ostomizados.

Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, na modalidade revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa considerado uma importante ferramenta na área da saúde por fornecer busca, avaliação crítica e síntese de evidências sobre o tema investigado, com busca nas bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e Catalogo de Teses e Dissertação (CAPES), publicados entre os anos 2017 a 2021. **Resultados:** Nesta revisão foram selecionados 18 artigos, todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Em relação à categoria dos autores, treze (72,22%) dos artigos foram redigidos por enfermeiros, dois (11,11%) por medico, dois (11,11%) Fisioterapeuta com

parceria com o Fonoaudiólogo e um (5,56%) dos artigos por Biólogo com parceria com Mestra Em Gerontologia e Acadêmico de enfermagem. Quando ao nível de evidencia cinco (27,78%) publicações foram classificadas nível II e treze (72,22%) nível IV. O estudo revelou a importância do enfermeiro na assistência ao paciente no pré e pós-operatório da ostomia favorecendo o processo de autocuidado. **Conclusão:** A partir da pesquisa e análise, verifica-se que a atuação do enfermeiro é fundamental na assistência ao estomizado na adaptação às suas funções físicas e psicológicas.

DESCRITORES: Assistência de Enfermagem, Ostomizados, Estomias

NURSING CARE IN ADULT OSTOMIZED PATIENTS: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To describe nursing care in adult ostomized patients in the available literature. **Method:** This is a descriptive exploratory research, in the modality integrative literature review is a research method considered an important tool in the health area for providing search, critical evaluation and synthesis of evidence on the investigated theme, with search in the databases: National Library of Medicine of the United States (PUBMED), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences through the Virtual Health Library (LILACS BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO) and Theses and Dissertation Catalogue (CAPES), published between the years 2017 and 2021. **Results:** In this review 18 articles were selected, all the included texts were written in the Portuguese language. Regarding the category of authors, thirteen (72.22%) of the articles were written by nurses, two (11.11%) by physicians, two (11.11%) Physical Therapist with partnership with Speech Therapist and one (5.56%) of the articles by Biologist with partnership with Master In Gerontology and Nursing Scholar. When it came to the level of evidence, five (27.78%) publications were classified as level II and thirteen (72.22%) as level IV. The study revealed the importance of the nurse in the assistance to the patient in the pre and postoperative period of ostomy, favoring the process of self-care. **Conclusion:** From the research and analysis, it is verified that the role of the nurse is fundamental in the assistance to the ostomized patient in the adaptation to his physical and psychological functions.

DESCRIPTORS: Nursing Care, Ostomized, Stomies

INTRODUÇÃO

O termo estoma, ostomia ou estomia são palavras que tem o mesmo significado são de origem grega, onde “osto” é a boca e “tomia” é a abertura. Podem ser classificadas em ostomia digestiva (colostomia, ileostomia, gastrostomia, jejunostomia), urinária, respiratória ou traqueal (MARECO et al., 2019). Estomas do trato digestivo é a comunicação direta de quaisquer órgãos internos ocultos para a superfície do corpo. Por exemplo os estomas do esôfago (esofagostomia); estômago (gastrostomia); jejuno (jejunostomia); íleo (ileostomia) e cólon (colostomia) (DANTAS et al., 2019).

Além da enterostomia, também temos a traqueostomia e uretrotomia. A traqueotomia é uma das operações mais antigas efetuadas em pacientes críticos. A cânula de traqueostomia pode ser inserida no paciente por meio cirúrgico ou dilatação percutânea. No entanto esse procedimento é indicado quando o paciente começa a apresentar acúmulo de secreção traqueal, inativação da musculatura respiratória ou para promover uma via aérea estável em paciente com intubação traqueal prolongada (MEDEIROS et al., 2017).

A Urostomia é um procedimento cirúrgico que tem por finalidade construir uma nova passagem para a eliminação da urina, por meio de um estoma. No entanto é necessário o uso de um dispositivo coletor com válvula de prevenção de refluxo e torneira de drenagem para que possa ser esvaziado ao longo do dia (RAIMUNDO; MEDEIROS, 2019).

Os estomas podem ser classificados como temporárias ou permanentes, os estomas temporários como o próprio nome sugere têm há possibilidade de reversão podendo ser indicado a reconstrução do trato intestinal ou o fechamento da ostomia. Os estomas permanentes são confeccionados de forma definitiva sem há possibilidade de reversão, o tempo médio para reversão de uma estomia temporária varia entre 1 a 4 meses, dependendo do diagnóstico inicial, local da cirurgia e das condições clínicas do paciente (MARECO et al., 2019).

O principal motivo da ostomia são anomalias congênitas, ou seja, defeitos congênitos, principalmente câncer de intestino, câncer de cólon e câncer retal, doenças inflamatórias, como colite ulcerativa, doença de Crohn, traumas como acidentes de trânsito ou armas de fogo e doença inflamatória intestinal (DII) (SOUSA; SANTOS, 2020).

Estima-se que cerca de 50% dos estomizados apresentarão algum tipo de complicação relacionada ao estoma. Portanto, o enfermeiro tem um papel fundamental na assistência prestada ao paciente ostomizado, compreendendo o impacto que a estomia tem para cada paciente, e desta forma estar apto a oferecer um cuidado individualizado, integral e de qualidade. Ele será responsável pela educação pré-cirúrgica e pós-cirúrgica e pelo acompanhamento pós-alta, tanto do paciente quanto de seus familiares (MARRECO et al., 2019).

Embora este processo de educação para o paciente ostomizado comece no hospital, muitas questões precisam ser tratadas posteriormente pela a equipe multidisciplinar. A figura do enfermeiro dentro da equipe multiprofissional é necessária para que o cuidado ao paciente ostomizado seja integral, bem como para a configuração de planos de cuidados que melhorem a saúde e o manejo da estomia pelo paciente e, conseqüentemente, sua qualidade de vida. Além de ser um profissional muito próximo e acessível ao paciente, costuma ser um dos membros da equipe multiprofissional com quem o paciente estabelece uma maior relação de confiança, facilitando a abordagem de muitos dos problemas emocionais que o preocupam (GALVÃO et al., 2017).

A reconstrução do trânsito intestinal através das ostomias está diretamente ligada a elevados índices de morbimortalidade, a utilização deste procedimento como auxílio terapêutico das complicações colorretais crônicas e agudas, é bem definido, entretanto este procedimento cirúrgico não está isento de complicações pós-operatório principalmente das infecções que nos ostomizados apresentam taxas consideráveis e preocupantes.

Do mesmo modo evidencia que as mudanças na aparência física, funções fisiológicas, sócias, sexuais e psicológicas devidas à formação do estoma, exige contínua atenção, e um cuidado holístico. Ressalta-se ainda a grande necessidade de inclusão destas políticas públicas ativas, os mesmos são respaldados pela portaria 400 /2009, mas ainda assim precisam que esses direitos sejam não somente proferidos, mas cumpridos pela sociedade como um todo, e principalmente pela equipe multiprofissional que lhes oferecem serviços, além disto os pacientes ostomizados muitas vezes são negligenciados em relação a orientações de todas as mudanças que eles sofrerão após a criação de um estoma.

Evidencia-se que os portadores de ostomias necessitam de um cuidado holístico, humanizado, atento e informativo a respeito da sua condição. Diante destas informações notou-se a importância da realização de uma coleta dados para análise das comorbidades e cuidados ofertados aos portadores de ostomias, no intuito de alertar os profissionais quanto aos serviços prestados pela assistência da enfermagem em pacientes ostomizados. Por esse motivo foi traçado o seguinte objetivo descrever a assistência de Enfermagem em pacientes adultos ostomizados.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão Integrativa da Literatura, um método de pesquisa considerado uma importante ferramenta na área da saúde por fornecer busca, avaliação crítica e síntese de evidências sobre o tema investigado. Esses aspectos auxiliam na identificação de resultados relevantes, levam a lacunas em pesquisas e desenvolvimentos futuros, auxiliam os profissionais na escolha de comportamentos e na tomada de decisões e fornecem conhecimentos essenciais (BANDEIRA et al., 2021).

O levantamento bibliográfico foi realizado entre fevereiro e maio de 2021 a partir do acrônimo PICO, definindo-se P= população “Pacientes Adultos Ostomizados”, I= intervenção ou área de interesse “Submetidos à Ostomia”, C= comparador “Não se aplica”, O= resultado “Manejo da Ostomia, Intervenções de Enfermagem em Pacientes Adultos Ostomizados”.

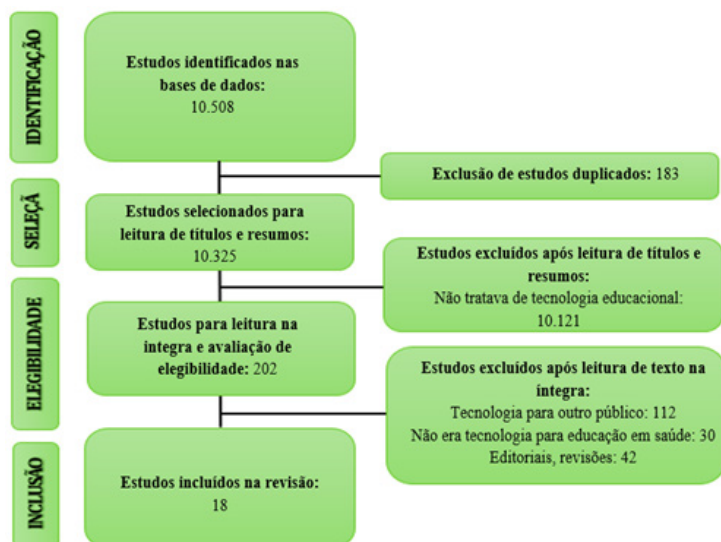
Para atender a pesquisa este estudo teve como questão norteadora: os instrumentos disponíveis na literatura para avaliar a seguinte questão: quais os tipos de intervenções de enfermagem prestada aos pacientes adultos ostomizados?

Para identificar estudos acerca do assunto foram realizadas buscas por meio da exploração dos bancos de dados: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS BVS), Scientific Electronic Library (SCIELO) e Catalogo de Teses e Dissertação CAPES. Critérios de inclusão: foram selecionados artigos publicados em periódicos nacionais, nos anos de 2017 a 2021 analisadas suas evidências quanto ao tema. Critérios de exclusão: artigos publicados em anos anteriores a 2017 e que não relevantes ao tema proposto, artigos incompletos na integra e artigos duplicados. Para análise o objetivo desta etapa é ordenar as informações contidas na fonte e cumprir os seguintes pré-requisitos:

- Leitura exploratória de todos os materiais selecionados (leitura rápida);
- Leitura seletiva (leitura em profundidade);
- Registre as informações extraídas da fonte (autor, ano, método, resultados e conclusão).

Por se tratar de uma revisão bibliográfica, conforme Resolução nº 466/12, o projeto não será submetido ao Comitê de Ética em Seres Humanos, portanto, prometemos citar os autores utilizados na pesquisa e cumprir as Normas Brasileiras (NR 6023).

Figura 1: Fluxograma de seleção e de inclusão dos artigos na revisão. Manaus, AM, Brasil 2021.



RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 18 artigos, dos quais dois (11,11%) foi identificado na PUBMED, sete (38,89%) no CAPES, cinco (27,78%) no LILACS, e quatro (22,22%) na SCIELO. Desses oito (44,44%) tinham sido publicados em periódicos de enfermagem, cinco (27,78%) em revista Brasileira de Estomatoterapia, três (16,67%), em revista eletrônica acervo saúde, um (5,56%) em revistas interdisciplinares de saúde e um (5,56%) em revistas de outras áreas da saúde psicologia, medicina e terapia ocupacional.

Todos os textos Incluídos foram escritos na língua portuguesa. Em relação à categoria dos autores, treze (72,22%) dos artigos foram redigidos por enfermeiros, dois (11,11%) por médico, dois (11,11%) Fisioterapeuta em parceria com o Fonoaudiólogo e um (5,56%) dos artigos por Biólogo em parceria com Mestra Em Gerontologia e Acadêmico de enfermagem.

No que se tange aos estudos, dois (11,11%) eram experimento, três (16,67%) estudos metodológicos, um (5,56%) quantitativa e doze (66,67%) com abordagem qualitativa. Quando ao nível de evidencia cinco (27,78%) publicações foram classificadas nível II e treze (72,22%) nível IV. Os artigos selecionados podem ser identificados no quadro abaixo.

Quadro 1: Artigos selecionados para análise. Manaus, AM, Brasil, 2021.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados: o olhar da enfermagem.	Daniela de Aquino Freire. Rebeca Coelho de Moura Naua Rodrigues de Souza. Brígida Maria Gonçalves Kydja Milene Souza Torres. Solange Queiroga Serrano.	Objetivo analisar a percepção de pacientes estomizados sobre a sua autoimagem e autocuidado.	Foi possível analisar as vivências e expectativas dos pacientes que se submeteram à colostomia e percebeu-se que o uso de colostomia está ligado a sentimentos de vergonha, medo, insegurança, invasão e sofrimento, os quais se refletem diretamente na vida social, amorosa e laboral desses indivíduos.
Cuidados de enfermagem às pessoas portadoras de colostomia e/ou ileostomia na estratégia saúde da família	Cláudia Bruna Perin Érika Eberlline Pacheco dos Santos	E como objetivo descrever os cuidados de enfermagem prestados às pessoas portadoras de colostomia e/ou ileostomia na Estratégia Saúde da Família.	A partir do estudo realizado será possível compreender a importância de um cuidado em saúde qualificado às pessoas portadoras de colostomia e/ou ileostomia, em decorrência das transformações que ocorrem, não apenas no aspecto físico, mas também psicológico, social e espiritual.
As práticas de cuidados com a pessoa com estoma de eliminação intestinal	Ana Margarida Pais Monteiro	Identificar a percepção da equipe de enfermagem sobre o trabalho que atualmente desenvolve com a pessoa com ostomia de eliminação intestinal.	A opção por uma investigação cujo objeto de estudo recai no cuidado à pessoa com ostomia implica conhecer as implicações da adaptação à nova condição de ostomizado para um acompanhamento efetivo e adequado.
O cuidado de enfermagem em estomaterapia: desenvolvimento de um programa de intervenção.	Clementina Fernandes Sousa. Célia Brito Santos	Este estudo com o objetivo de criar uma intervenção de enfermagem em estomaterapia, focada nos períodos pré, pós-cirúrgico.	A revisão da literatura permitiu explorar potenciais alterações de vida com a formação de que são sensíveis a intervenção.

Característica dos ileostomizados atendidos em um serviço de referência de ostomizados	Cintia Galvão Queiroz; Luana Souza Freitas; Lays Pinheiro de Medeiros; Marjorie Dantas Medeiros Melo; Rosane Sousa de Andrade; Isabelle Katherinne Fernandes Costa	Caracterizar os pacientes ileostomizados cadastrados na Associação dos Ostomizados do Rio Grande do Norte.	O conhecimento do perfil desses pacientes permite a identificação das necessidades dos ostomizados, estimulando a equipe multiprofissional à execução de condutas que auxiliem o pacientes a aceitar e conviver com a estomia.
Cuidado e Saúde em Pacientes Estomizados	Isabella Valadares de Oliveira, Mariana Cabral Silva, Eduardo Lenza Silva, Victor Fernandes de Freitas, Fernando Rezek Rodrigues, Luciana Morelli Caldeira	Descrever os aspectos epidemiológicos, as complicações e as hospitalizações relacionadas à estomia	Observa-se que os pacientes investigados apresentam predominância do sexo masculino, média de idade de 61,5 anos, raça/cor parda, de colostomia terminal e etiologia neoplásica, sendo a maioria dos pacientes portadores de colostomia há cerca de 5 anos.
O impacto da ostomia no processo de viver humano	Ana Filipa Marques Vieira ; Jussara Gue Martini; Paulo Jorge dos Santos Almeida	O objetivo deste artigo é apresentar um panorama dos estudos existentes relacionados ao processo de viver da pessoa estomizada.	Torna-se assim necessário o apoio encontrado na família, em pessoas significativas, mas também na estrutura de atendimento profissional, a qual é essencial para uma reabilitação mais rápida.
Assistência de enfermagem a pacientes ostomizados: conhecimento, autocuidado e adaptação desses pacientes.	Sabrina Santos Arruda Maria Jomara Almeida Rego Cicilia Raquel da Silva Luna Emanuella de Castro Marcolino	Identificar a importância da assistência de enfermagem no processo de ostomização, adaptação, autocuidado e conhecimento por parte do paciente.	O estudo revelou a importância do enfermeiro no acompanhamento ao paciente no pré e pós-operatório da ostomia favorecendo o processo de autocuidado e adaptação, no sentido de diminuir a ansiedade, esclarecer dúvidas sobre a ostomia.
Atividades da intervenção de enfermagem: cuidados com a ostomia.	Lays Pinheiro de Medeiros Isabelle Pereira da Silva; Silvia Kalyma Paiva Lucena; Julliana Fernandes de Sena; Kathiene Silva de Mesquita; Danyele Munnyck Silva de Oliveira; Isabelle Katherinne Fernandes	Avaliar as evidências sobre as atividades propostas pela intervenção da NIC. Cuidados com a Ostomia.	Verificou-se, portanto, que as ações mais frequentes realizadas pelos enfermeiros se referem às orientações de manejo do ostoma com a inclusão dos cuidadores e que há necessidade de mais estudos com melhores níveis de evidência nessa temática.

<p>Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais</p>	<p>Fernanda Gomes Dantas; Amanda Jéssica Gomes de Souza; Gabriela de Sousa Martins Melo; Luana Souza Freitas⁴; Silvia Kalyma Paiva Lucena; Isabelle Katherinne Fernandes Costa.</p>	<p>identificar a prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais ativas.</p>	<p>Neste contexto, destaca-se a importância da utilização de linguagem clara, acessível e objetiva pelo o enfermeiro para uma melhor compreensão por parte dos estomizados, pois uma boa assistência de enfermagem deve começar desde o pré-operatório, pós-operatório.</p>
<p>O papel do enfermeiro na assistência aos pacientes colostomizados.</p>	<p>Elaine Pereira Bertazzoni Zambianco; Karen Grube Lopez;</p>	<p>Descrever a assistência de enfermagem ao paciente colostomizado.</p>	<p>A maioria dos autores concorda que a assistência de enfermagem com orientações educativas, a atenção humanizada e a valorização ao paciente respondem aos seus questionamentos, estimula-o no desenvolvimento de suas atividades diárias e consequentemente melhora a qualidade de vida.</p>
<p>Abordagem multidisciplinar ao paciente oncológico adulto e idoso ostomizado: uma revisão narrativa</p>	<p>Silvana Bastos Cogo, Márcio Rossato Badke, Graciela Dutra Sehnem, Ariele Priebe Reisdorfer, Raquel Karlinski Almeida Stefani Schumacher Ariélen Ferigollo, Andrei Antunes, Aline Gomes Ilha Luiza Carolina Santos</p>	<p>Realizar uma revisão sobre os aspectos biopsicossociais bem como a atuação da equipe multidisciplinar frente aos pacientes adultos e idosos oncológicos em uso de ostomias.</p>	<p>O estudo demonstra a importância da abordagem multiprofissional na garantia da qualidade de vida na perspectiva biopsicossocial do paciente adulto e idoso oncológico ostomizado.</p>
<p>A importância do enfermeiro na assistência de pacientes com estomias intestinais.</p>	<p>Ana Paula, Miranda Mareco, Sônia Marques Pina, Fabiane Coelho Farias, Khesller Patricia Olázia</p>	<p>Mediante o exposto, foi traçado o seguinte objetivo descrever a importância do enfermeiro na assistência de pacientes com estomias intestinais.</p>	<p>Fica evidenciada a importância do enfermeiro, não só em termos de avaliação e conscientização da sua nova modalidade de vida, como também, na inserção deste na sociedade como um ser normal que é independente dos sentimentos que carrega, estes devem ser entendidos como seres que necessitam resgatar sua autoestima e bem-estar.</p>

<p>Assistência de Enfermagem a pacientes ostomizados: conhecimento, autocuidado e adaptação desses pacientes</p>	<p>Sabrina Santos Arruda; Maria Jomara Almeida Rego; Cicilia Raquel da Silva Luna; Emanuella de Castro Marcolino.</p>	<p>O objetivo de identificar a importância da assistência de enfermagem no processo de ostomização, adaptação, autocuidado e conhecimento por parte do paciente</p>	<p>Os indivíduos submetidos à ostomia necessitam de uma atenção especial dirigida por profissionais da saúde que possam os visualizar de forma holística, onde o enfermeiro poderá, a partir da detecção de diagnósticos, atuar humanisticamente observando o paciente em sua totalidade, aliado a instrumentos científicos, como o processo de enfermagem.</p>
<p>Autoestima e qualidade de vida relacionada à saúde de ostomizados.</p>	<p><u>Emmanuelle da Cunha Ferreira</u>; Maria Helena Barbosa, Helena Megumi Sonobe, Elizabeth Barichello</p>	<p>Avaliar a autoestima (AE) e a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de pacientes estomizados por câncer colorretal.</p>	<p>Conhecer os níveis de AE e QVRS, e como as variáveis que os influenciam subsidiam o planejamento do cuidado, a reabilitação e a autonomia social do estomizado.</p>
<p>Atenção Integral fragmentada a pessoa estomizada na rede de atenção à saúde</p>	<p>Laura Renner Bandeira Adriane Christina Bernat Kolankiewicz Mariana Fröhlich Alievi Letícia Flores Trindade Marli Maria Loro</p>	<p>Identificar as ações de cuidado multiprofissional efetivadas ao estomizado do pré-operatório ao acompanhamento após a alta hospitalar.</p>	<p>Resultados permitem inferir que as ações de cuidado ofertadas no pré e pós-operatório são incipientes, bem como o acompanhamento destes pacientes após a alta hospitalar, o que fragiliza o cuidado integral, esperado na RAS. Ao acessar sua UBS/ESF de referência, os estomizados são referenciados e orientados a buscar cuidados no serviço especializado.</p>
<p>O autocuidado em pacientes com estomia intestinal à luz de Dorothea Orem: da reflexão ao itinerário terapêutico</p>	<p>Wanderson Alves Ribeiro</p>	<p>Pode-se destacar como objeto de estudo o autocuidado do paciente com estomia intestinal à luz de Dorothea Orem.</p>	<p>Conclui-se que, o trinômio Estomaterapeuta-Família-Estomizado, transforma-se em veracidade, quando tal vertente, de forma dinâmica, realista transparente, direta, sem encobrimentos abstratos de informações, torna-se facilitador e não beligerante, na adaptação precípua de uma vida e assim, o sucesso na execução do autocuidado.</p>
<p>Cuidados de enfermagem em pacientes ostomizados: uma revisão integrativa de literatura</p>	<p>Helena Aparecida Rodrigues Elizaine Aparecida Guimarães Bicalho, Renata Ferreira dos Santos Oliveira</p>	<p>O objetivo deste estudo foi analisar as publicações relacionadas aos cuidados de enfermagem em pacientes com colostomia</p>	<p>Conclui-se que o papel do enfermeiro nos cuidados do paciente ostomizado é de grande importância, uma vez que este profissional se encontra capacitado para atender as singularidades dos pacientes no contexto biopsicossocial.</p>

DISCUSSÃO

Segundo a Associação Brasileira de Ostomizados (ABRASO), existem aproximadamente 50.000 ostomizados no Brasil, sendo 80% deles com colostomia, 10% ileostomia e 10% uretostomia. Muitos deles são jovens e passam por cirurgias após terem sido feridos por arma de fogo, arma branca ou acidentes, representando uma população de pacientes que merece um cuidado digno, humanizado e sistemático de dimensão biopsicossocial, voltado a amenizar os impactos que um estoma pode provocar na vida do indivíduo que o possui (SANTOS ARRUDA et al., 2017).

A produção de estomas sempre teve como objetivo principal salvar vidas e restaurar a saúde das pessoas. No entanto, isso acaba causando problemas aos ostomizados, como falta de controle intestinal e perda involuntária de fezes e gases, causando constrangimento e desconforto (RODRIGUES; BICALHO; OLIVEIRA, 2019).

O estudo revelou a importância do enfermeiro no acompanhamento dos pacientes no pré e pós-operatório, onde neste momento o paciente deverá receber as principais orientações sobre sua futura condição de vida e os cuidados que, a partir de agora, serão indispensáveis (MARECO et al., 2019).

Porém, a cirurgia de estoma é uma espécie de evento de mudança, além de afetar a autoestima e a imagem corporal, pode causar alto grau de dor física e psicológica. Às vezes, o paciente não é informado da possibilidade de obtenção do estoma após a cirurgia, dificultando a obtenção do estoma (MONTEIRO, 2017).

Contudo (PERIN; SANTOS, 2017) realizou em seu estudo uma observância de que ao final do período pós-operatório, o profissional enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF), se torna responsável pelo acompanhamento dos cuidados aos pacientes portadoras de colostomia e/ou ileostomia e suas famílias. Os primeiros anos após estomia são considerados de adaptação, processo tem uma duração peculiar a cada paciente, por isso é de extrema importância a presença de uma equipe multidisciplinar (VALADARES DE OLIVEIRA et al., 2018).

Em seu estudo (MELO; VIGO; FONSECA, 2017) sobre as dificuldades encontradas pelos pacientes após o retorno para casa, observou-se que mesmo após receber todas informações necessária do seu novo quadro de saúde antes da alta, novo paciente ostomizado retornava para casa cheio de dúvidas, necessitando do atendimento do enfermeiro com ações de cuidado e educação para aprender a conviver e se adaptar ao seu novo estilo de vida. Dessa forma o enfermeiro passa a ser a pessoa que coordena, acolhe, cuida, apoia e orienta o processo de cuidar do paciente (FREIRE et al., 2017).

Ensinar os pacientes com estomia é um processo complexo que requer avaliação, planejamento e treinamento o enfermeiro deve ensinar o cuidado com a pele, como usar e retirar a bolsa coletora para prevenir futuras complicações como, dermatite periestomal, com orientações adequada para a promoção de uma pele sem problemas e boa adaptação dos equipamentos coletores (FERREIRA et al., 2017).

Os pacientes submetidos à cirurgia de colostomia vivenciam vários sentimentos, como ansiedade e preocupações associadas ao aprendizado do manuseio do equipamento, que podem afetar sua autoestima, imagem corporal e até mesmo a vida sexual. Esse impacto inicial da enterostomia é um período crítico para os clientes e seus parceiros, e é necessário apoio psicológico para buscar uma possível adaptação (COGO et al., 2020).

Existem dados que mostram que a reabilitação do ostomizado é influenciada pelo gênero. Embora a depressão e o medo pré-operatórios sejam fatores mais comuns em pacientes do sexo feminino, as mulheres tendem a se recuperar mais rapidamente. Além disso, a impotência é um dos principais fatores masculinos que retardam a reintegração nas atividades diárias e o desenvolvimento do autocuidado (VALADARES DE OLIVEIRA et al., 2018).

Os clientes ostomizados costumam olhar e pensar na colostomia como algo invasivo e deformador. E que conviver com uma colostomia pode trazer sentimentos dolorosos, pois as pessoas passam a acreditar que suas atividades diárias não são confiáveis ou, talvez por medo do preconceito, tendem a se isolar. Portanto, podemos dizer que a educação em saúde deve ser feita no início do diagnóstico da doença, para que o cliente possa refletir sobre o que está passando, o que é fundamental para um atendimento de qualidade, para que ele possa expressar seus sentimentos e participar das decisões sobre o seu tratamento (CASCAIS; MARTINI; ALMEIDA, 2021).

O enfermeiro e a equipe multidisciplinar devem tratar o paciente como uma pessoa complexa e reconhecer seus sentimentos e dificuldades em lidar com a auto rejeição, autoestima, imagem corporal, vergonha, raiva E problemas sexuais (RIBEIRO, 2019). É importante que o cliente não esteja psicologicamente desequilibrado, para não desencadear outras patologias. Portanto, observamos por meio de pesquisas que o estoma interfere na vida do indivíduo no cotidiano, produz os mais diversos sentimentos e leva a um descompasso emocional entre o “eu” e o “corpo” (MARECO et al., 2019).

Apesar das limitações que os pacientes colostomizado enfrentam por necessitarem de cuidados domiciliares, é compreensível que eles precisem voltar para casa e se reintegrar à sociedade. Portanto o enfermeiro tem a responsabilidade de estimular o cliente a buscar dentro de si a motivação necessária para o autocuidado falando numa linguagem que o mesmo possa compreender e participar no seu tratamento, para que tenham oportunidade de expressar os seus pensamentos e sentimentos (MONTEIRO, 2017).

Ainda nesse contexto (MONTEIRO, 2017), afirma que o apoio da família e dos amigos é muito importante neste momento, assim como qualquer doença que o ser humano possa sofrer. Um paciente com colostomia sem dúvida é capaz de cuidar de si mesmo, claro, isso depende de suas capacidades motoras e o mais importante é que ele busque o equilíbrio dentro de si e compreender que isso não é o fim de sua vida (MEDEIROS et al., 2017).

No entanto vale ressaltar que o processo de educação pode contribuir para a redução de custos com reinternações de pacientes que não conseguiram executar o autocuidado e acabaram retornando ao ambiente hospitalar. Nesse sentido, a intervenção de enfermagem deve estimular a autonomia do autocuidado por meio do processo educativo, para que o ostomizado possa se reajustar e se adaptar

ao cotidiano (RIBEIRO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência prestada pelo profissional enfermeiro ao paciente ostomizado inclui fornecer informações que auxiliem na adaptação às novas condições de vida, estimulando-o a cuidar de si mesmo, ajudando a inserção na sociedade e tornando-se um elo de ligação entre familiares e o ostomizado.

O estudo enfatizou a importância das relações dos profissionais com o paciente a fim de construir confiança, auto aceitação e ajudá-lo, além de fornecer orientações adequadas de autocuidado e consentimento para sua nova vida, e enfatizar que o profissional enfermeiro é o facilitador desse processo.

Portanto, por meio desta pesquisa, espera-se descrever como o enfermeiro cuida do paciente com colostomia e / ou ileostomia enfatizando suas dificuldades e as formas de enfrentá-las o que auxiliará na construção do conhecimento do sujeito no campo da enfermagem e na humanização do cuidado. Além disso, esperamos que esta pesquisa sirva de base para novas pesquisas que complementem este tópico de extrema relevância para a saúde pública.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CASCAIS, Ana Filipa Marques Vieira; MARTINI, Jussara Gue; ALMEIDA, Paulo Jorge dos Santos. O impacto da ostomia no processo de viver humano TT - El impacto de la ostomía en el proceso de vivir humano TT - Ostomy impact in the process of human living. **Revisão de Literatura**, v. 16, n. 1, p. 163–167, 2021.

COGO, Silvana Bastos; BADKE, Márcio Rossato; SEHNEM, Graciela Dutra; *et al.* Abordagem multidisciplinar ao paciente oncológico adulto e idoso ostomizado : uma revisão narrativa Multidisciplinary approach for the adult and elderly oncological ostomized patient : a narrative review Enfoque multidisciplinario para pacientes oncológico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 8, p. 8–15, 2020.

DANTAS, Fernanda Gomes; SOUZA, Amanda Jéssica Gomes de; MELO, Gabriela de Sousa Martins; *et al.* Prevalência de complicações em pessoas com estomias urinárias e intestinais. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 82, n. 20, 2019.

FERREIRA, Emanuelle da Cunha; BARBOSA, Maria Helena; SONOBE, Helena Megumi; *et al.* Autoestima e qualidade de vida relacionada à saúde de estomizados. **Revista Brasileira de**

Enfermagem, v. 70, n. 2, p. 288–295, 2017.

GALVÃO, Cintia; SOUZA, Luana; MEDEIROS, De; *et al.* Caracterização dos ileostomizados atendidos em um serviço de referência de ostomizados Characterization of patients with an ileostomy that are treated on a reference service for patients with an ostomy. **Enfermería Global**, v. 46, p. 13–24, 2017.

BANDEIRA, Laura Renner; KOLANKIEWICZ, Adriane Cristina Bernat; ALIEVI, Mariana Fröhlich; *et al.* Atenção integral fragmentada a pessoa estomizada na rede de atenção à saúde. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 3, p. 1–7, 2020.

MARECO, Ana Paula Miranda; PINA, Sônia Marques; FARIAS, Fabiane Coelho; *et al.* A importância do enfermeiro na assistência de pacientes com estomias intestinais. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 1, n. 3, p. 31–35, 2019.

MEDEIROS, Lays Pinheiro de; SILVA, Isabelle Pereira da; LUCENA, Silvia Kalyma Paiva; *et al.* Atividades da intervenção de enfermagem “cuidados com a ostomia”. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 12, p. 5417, 2017.

MELO, Maria das Graças; VIGO, Luciane R.; FONSECA, Ariadne da Silva. O Papel do Enfermeiro na Triagem. **Nursing (São Paulo)**, p. 430–434, 2017.

MONTEIRO, Ana Margarida Pais. As práticas de cuidados com a pessoa com estoma de eliminação intestinal. **Artigo**, p. 1–134, 2017.

RAIMUNDO, Ticiane; MEDEIROS, Marcos Pippi De. Sujeito, corpo e “stoma” , algumas considerações sobre a escuta clínica. **Leitura Flutuante. Revista do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise**, v. 11, n. 1, p. 15–25, 2019.

RIBEIRO, Wanderson Alves. O Autocuidado Em Pacientes Com Estomia Intestinal À Luz De Dorothea Orem: **Paper Knowledge . Toward a Media History of Documents**, p. 1–162, 2019.

RODRIGUES; BICALHO; OLIVEIRA. Cuidados De Enfermagem Em Pacientes Ostomizados: Uma Revisão Integrativa De Literatura. **Psicologia e Saúde em Debate**, v. 5, n. 1, p. 110–120, 2019.

SANTOS ARRUDA, Sabrina; JOMARA ALMEIDA REGO, Maria; RAQUEL DA SILVA LUNA, Cicilia; *et al.* Assistência de Enfermagem a pacientes ostomizados: conhecimento, autocuidado e adaptação desses pacientes. **Artigo Científico**, v. 3322, n. 83, p. 3222, 2017.

SANTOS, CLÁUDIA BRUNA PERIN, Érika Eberlline Pacheco dos. Cuidados de enfermagem às pessoas portadoras de colostomia e/ou ileostomia na estratégia saúde da família: nota prévia. **Artigo**, p. 1–6, 2017.

SOUSA, Clementina Fernandes; SANTOS, Célia Brito. O cuidado de Enfermagem em estomaterapia: desenvolvimento de um programa de intervenção. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, p. 161–166, 2020.

VALADARES DE OLIVEIRA, Isabella; CABRAL SILVA, Mariana; LENZA SILVA, Eduardo; *et al.* Cuidado e saúde em pacientes estomizados. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 2, p. 1–9, 2018.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](#) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 